

ACADÊMICO- REVISÃO DE LITERATURA - PACIENTES PORTADORES DE
NECESSIDADES ESPECIAIS

**A EFICÁCIA DA SEDAÇÃO COM ÓXIDO NITROSO NO MANEJO
ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA NÃO COOPERATIVOS**

Ingrid R. Santos (ingridray2015@gmail.com)

Raquel Ribeiro (raqr.odonto@gmail.com)

Giulia Maiolino (gmaiolino08@gmail.com)

Larissa Lemme De Mello (larissamello@umc.br)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de neurodesenvolvimento que pode causar dificuldades comportamentais, de comunicação e cognitivas, além de hipersensibilidade auditiva e visual. Esses aspectos tornam ambientes com estímulos intensos, como consultórios odontológicos, bastante estressantes para esses pacientes. A sedação consciente com óxido nitroso pode oferecer uma solução eficaz para reduzir a ansiedade e facilitar o tratamento odontológico, pois promove uma redução no nível de consciência sem causar sedação total. Objetivo: Esta revisão de literatura teve como objetivo avaliar a segurança e eficácia da sedação consciente com óxido nitroso para pacientes com TEA que não são cooperativos durante procedimentos odontológicos.

Materiais e método: A pesquisa foi realizada nas plataformas Portal CAPES, PUBMED e BVS, selecionando 8 artigos de um total de 30 sobre o uso de óxido nitroso em pacientes com TEA ,através dos descritores: Óxido nitroso,

sedação consciente, autismo. Excluindo artigos repetidos, teses, dissertações e pesquisas sobre sedação profunda ou outras condições de saúde. Resultados: Os resultados indicam que a sedação mínima com óxido nitroso é uma alternativa viável quando o paciente utiliza uma máscara facial adaptada corretamente. Para garantir a segurança e eficácia, o dispositivo deve fornecer 100% de oxigênio por 3 a 5 minutos antes da administração do óxido nitroso, com um fluxo recomendado de 6 a 7 L/min para adultos e 4 a 5 L/min para crianças. Embora os principais efeitos colaterais sejam náuseas e vômitos, especialmente com concentrações superiores a 50% ou uso prolongado, esses efeitos podem ser minimizados ajustando-se a concentração do gás. O óxido nitroso permite uma recuperação rápida, geralmente em 5 minutos, e não provoca sedação total, permitindo que os pacientes retomem suas atividades normais rapidamente. No entanto, a técnica deve ser realizada por dentistas devidamente capacitados e é contraindicada para pacientes com deficiência mental severa devido à complexidade da gestão da sedação. Conclusão: Em conclusão, a sedação mínima com óxido nitroso é uma ferramenta segura e eficaz para o manejo de pacientes com TEA, desde que adaptada às necessidades individuais e aplicada por profissionais qualificados.

Palavras-chave: óxido nitroso; sedação consciente; autismo; dentista;.